

279 ESTUDO DA ESTABILIDADE DA AMPICILINA EM SOLUÇÕES INJETÁVEIS DE GRANDE VOLUME. José Maciel Rodrigues Júnior, Ane Elise Lima Bruhn, Elfrides Eva Schermann Schapoval. (Curso de Pós Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A ampicilina é largamente empregada na terapêutica antimicrobiana devido a seu largo espectro de ação. Na rotina hospitalar é utilizada diluída em soluções injetáveis de grande volume. Uma das inconveniências deste modelo terapêutico está relacionada com a estabilidade da substância ativa nestas soluções. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a estabilidade da ampicilina quando reconstituída em cloreto de sódio 0,9%, em solução glicosada a 5% e solução Ringer com lactato em diferentes temperaturas de exposição (5°C, 25°C e 40°C) na concentração de 2mg/ml. Para avaliação da concentração da ampicilina foi utilizado o método espectrofotométrico no ultravioleta (Imidazol - Hg Cl₂) e em determinadas condições foi analisada a potência pelo método de difusão em ágar. Os valores do pH foram observados nos diferentes tempos de amostragem. Observou-se que quando reconstituída em glicose, deve ser utilizada em um período não superior a 6 horas a 5°C; 4 horas a 25°C e 30 minutos a 40°C; em solução Ringer lactato por 8 horas a 5°C; 4 horas a 25°C e 1h a 40°C em solução de cloreto de sódio por 2 dias a 5°C; 4 horas a 25°C e 1 hora a 40°C. (CNPq - FAPERGS)